BOLETIM
APCEF/SP
DIEESE

DIEESE – Subseção APCEF/SP
Informe semanal – nº 222 – 4 de julho de 2019

A marcha descompassada dos saldos

Os resultados do primeiro trimestre das principais instituições financeiras mostram crescimento significativo dos saldos em operações de crédito sob a administração de bancos privados, modesta variação no Banco do Brasil e encolhimento na Caixa Econômica Federal.

Bradesco, Itaú e Santander elevaram os saldos em R$ 61,6 bilhões, R$ 46 bilhões e 33 bilhões, respectivamente, enquanto Banco do Brasil em R$ 5,3 bilhões. A Caixa, que perde saldos e participação no mercado (Informe Semanal 221, 27/6/2019) por declarada opção de sua direção, perde R$ 14,4 bilhões, menos 2,1%.

Tabela 1 – Saldo em operações de crédito, março do ano indicado, e variação – bancos destacados – valores em bilhões R$

Saldo em março do ano indicado (Em bilhões)			Variação (ano/ano anterior)	
Instituição	**2018**	**2019**		
Bradesco	R$ 486,6	R$ 548,3	**R$ 61,6**	***12,7%***
Itaú Unibanco	R$ 601,1	R$ 647,1	**R$ 46,0**	***7,7%***
Banco do Brasil	R$ 678,8	R$ 684,2	**R$ 5,3**	***0,8%***
Santander	R$ 353,9	R$ 386,9	**R$ 33,0**	***9,3%***
Caixa Econômica Federal	R$ 700,2	R$ 685,8	**-R$ 14,4**	***-2,1%***

Fonte: Dieese - Rede Bancários

A marcha descompassada da receita com operações de crédito

Corte nas operações de crédito, saldos encolhendo e, com isso, encolhendo também a receita da Caixa nesse segmento.

Enquanto a receita de crédito dos quatro principais concorrentes, incluído aí Banco do Brasil, cresceu na comparação do primeiro trimestre de 2019 com o primeiro trimestre de 2018, a Caixa contabilizou perda de R$ 1,1 bilhão, o que corresponde a menos 6% no primeiro trimestre de 2019 na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 – Receita com operações de crédito – bancos destacados – em bilhões R$

receita de crédito - em bilhões			Variação
Instituição	**2018**	**2019**	**(ano/ano anterior)**
Bradesco	R$ 16,7	R$ 18,9	**R$ 2,2**	***13,5%***
Itaú Unibanco	R$ 17,5	R$ 19,0	**R$ 1,5**	***8,4%***
Banco do Brasil	R$ 18,0	R$ 20,6	**R$ 2,7**	***14,9%***
Santander	R$ 12,1	R$ 12,6	**R$ 0,5**	***4,2%***
Caixa Econômica Federal	R$ 19,9	R$ 18,7	**-R$ 1,1**	***-5,6%***

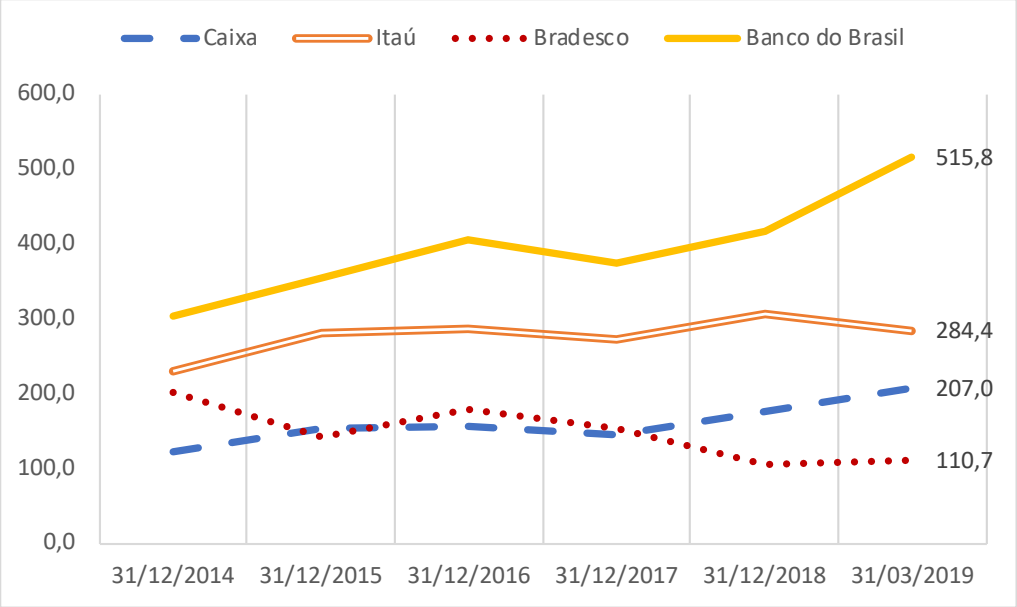
Fonte: Dieese - Rede Bancários

Outros caminhos

Ao mesmo tempo em que encolhe sua participação no mercado e o saldo da carteira de crédito, a Caixa elevou seu montante na rubrica Aplicações Interfinanceiras de Liquidez em março de 2019, comparativamente a dezembro de 2018.

Nessa rubrica se incluem títulos públicos em estoque para negociação, disponíveis para a venda ou que serão mantidos até o vencimento. O Banco do Brasil, com carteira de crédito quase sem variação nos meses mencionados, também elevou tais aplicações. O Banco Itaú reduziu e o Bradesco já vinha reduzindo desde 2016.

Gráfico 1 – saldos em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez nas datas indicadas – Em R$ bilhões



Fonte: Demonstrações financeiras dos bancos destacados e Banco Central do Brasil